



ABORDAGEM CRÍTICA-EMANCIPATÓRIA NUMA PERSPECTIVA ENGAJADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR APLICADA AO ESPORTE

JAMILE SANTA BÁRBARA DE SANTANA NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE) Jamilesbs@hotmail.com

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil¹.

Palavras-chaves: Educação Física Escolar, Abordagem Pedagógica Crítica Emancipatória, Autonomia.

INTRODUÇÃO: O presente trabalho que será exposto consiste em discutir sobre qual a importância de se trabalhar com a abordagem Crítica-Emancipatória no ensino da educação física escolar aplicada ao esporte, que vem a ser considerado como o movimento da cultura corporal na sociedade, tendo como eixo temático a Educação Física Escolar. OBJETIVOS: Compreender as finalidades que essa abordagem proporciona ao ser trabalhado na escola numa perspectiva de levar ao aluno a desvendar e solucionar as problemáticas apresentadas pelo docente, comprometendo no desenvolvimento numa concepção crítica e autônoma relacionada às práticas esportivas. METODOLOGIA: Com isso neste trabalho é abordado os conceitos e as concepções da mesma, sendo apresentados a base e os preceitos e por fim as perspectivas que ela traz ao sujeito que se aproveita desta abordagem pedagógica além de acrescentar à abordagem Crítica Emancipatória nas aulas de Educação Física Escolar assim melhor desenvolver o trabalho político e pedagógico, além de construir um sujeito critico, autônomo e reflexivo pronto para o seu contexto social, na formação de sujeitos críticos e autônomos para a transformação da realidade em que estão inseridos, por meio de uma educação de caráter crítico, reflexivo. De acordo com KUNZ (2004), para ensinar os esportes aos alunos devem-se observar pelo menos as experiências anteriores dos alunos nas modalidades que se pretende ensinar. (KUNZ. 2004, p.18). A Abordagem critica emancipatória de KUNZ (2004) destaca pontos importantes para o aprendizado e para autonomia do sujeito, assim que afirma novamente que o principal conteúdo do trabalho pedagógico da Educação Física Escolar é o movimento humano. RESULTADOS: A abordagem critica emancipatória está juntamente voltada para um ensino libertário e crítico, construindo no individuo concepções de diferentes possibilidades de escolhas e de autorreflexão. É uma ferramenta base para a produção desse trabalho que é de fato uma pesquisa em andamento. CONCLUSÃO: Está abordagem possibilita aproximação entre aluno e professor, deixando claro que o educador está para fazer a ligação de ideias entre os alunos no ambiente escolar. Com o contexto sociocultural do aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ELENOR. KUNZ Transformação Didática— **Pedagógica do Esporte**, 7 ED,RioGrande Do Sul:Unijuí2004 p.18

ELENOR. KUNZ Transformação Didática— **Pedagógica do Esporte**, 7 ED. Rio Grande Do Sul: Unijuí, 2004,p.121.

FERNANDES, A. **As Abordagens Pedagógicas Renovadoras na Educação Física Escolar e a Autonomia: algumas reflexões.** UNESP, Rio Claro-SP. 2008.

HENKLEIN, Ana Paula e SILVA, Marcelo Moraes. **A Concepção Critico-Emancipatória: Avanços e Possibilidades para a Educação Física Escolar.** UFPR, Curitiba-PR. S/A.





MARIMON, Tzusy Estivalet de Mello. **Paulo Freire e as Metodologias Críticas da Educação Física: Influências e Aproximações.** (PPGE – UNINOVE), São Paulo. S/A